

Título: Períodos compostos: auxiliando o aluno a entender a importância de seu estudo e de seu uso correto como facilitador argumentativo

Autor(es) Ana Lucia Pedrazzi*; Elisabete Soraia Silva Bomfim dos Santos

E-mail para contato: alpedrazzi@uol.com.br

IES: ESTÁCIO UNIRADIAL / São Paulo

Palavra(s) Chave(s): período composto; conjunção; semântica

RESUMO

Observa-se nas aulas de Língua Portuguesa a dificuldade que o discente apresenta na compreensão da lógica das Orações Coordenadas e Subordinadas e de suas conjunções, orações e conectivos estes que, se bem empregados, visam à coesão, coerência e argumentação dos textos.

Com base nas teorias linguísticas, gramaticais e argumentativas, iniciou-se uma investigação das necessidades de compreensão dos alunos a partir de sua produção escrita. Posteriormente, com o propósito de fazer o aluno entender o processo de construção das orações dos períodos compostos e sua lógica argumentativa, levou-se o aluno a reconstruir alternadamente as orações subordinadas adverbiais e coordenadas sindéticas, orientando-lhe na compreensão argumentativa e em sua capacidade de convencimento e de persuasão por intermédio do raciocínio lógico. Através da desconstrução e descontextualização dos períodos, guiou-se o discente na apreensão dos pares semânticos, em sua aplicação e efeito de sentido em cada oração. Como exemplo, toma-se aqui a Coordenada Sindética Explicativa X a Subordinada Adverbial Causal e sua relação direta com o efeito de sentido e direção argumentativa. As Adverbiais Causais são produzidas pelas conjunções como, porque, já que e indicam o que causou a ação apresentada na oração principal. Já as Coordenadas Explicativas introduzem as conjunções pois, que, porque e dão ideia de justificativa, atenuando a ordem ou conselho da oração principal. Desta forma, os discentes compreenderam, por exemplo, que em: “Abram o guarda-chuva, pois vai começar a chover”(1) a oração pode ser reconstruída como: “Todos ficaram molhados com a chuva, porque não abriram o guarda-chuva quando adverti” (2). Os alunos notaram que na oração 1 não cabem outros conectivos, senão os indicados pela Coordenada Explicativa, bem como não é possível usar outras conjunções na 2, que não sejam as indicadas pela Adverbial Causal, porque não dariam o efeito esperado. Já no exemplo: “Todos ficaram molhados com a chuva, pois não abriram o guarda-chuva” – os alunos aprenderam que a conjunção correta é porque, indicando a causa da constatação da oração principal, e não o conectivo pois que explica e atenua a oração principal. Deste modo, o discente pôde entender a necessidade de se estudar os períodos compostos e de empregar a orientação argumentativa e efeitos de sentido como aliados no raciocínio lógico e na construção dos períodos para melhor expressar suas ideias, reconhecendo, inclusive, as mudanças substanciais com relação aos tempos verbais, suavização semântica e complementação do discurso.

Constatou-se, ao término desse trabalho, considerável melhora tanto no nível de assimilação dos alunos no uso correto dos conectivos adverbiais em relação ao efeito de sentido e à argumentação, quanto na compreensão lógica empregada na construção e reconstrução de períodos compostos.